

FUNCIONÁRIOS

Somente uma chapa inscrita em cada conselho

A Comissão Eleitoral registrou somente uma chapa para representar os funcionários junto ao Conselho de Administração e Finanças (CAF) e no Conselho Universitário (Consun). Agora a Comissão deverá averiguar junto à DRH se os candidatos preenchem todos os requisitos para o pleito.

Na eleição passada duas chapas disputaram a preferência dos funcionários. Desta vez, apenas um grupo candidatou-se.

Para Renê dos Santos Vieira, que participou da gestão anterior dos funcionários no Consun e agora está se recandidatando, a importância da participação nos conselhos superiores está, principalmente, na defesa de uma visão de universidade, na luta pela manutenção de um projeto de universidade. "O Consun é um espaço conquistado a duras penas e que temos que ocupar. Devemos defender não somente os interesses corporativos dos funcionários mas um projeto de universidade democrática". Para Renê, o Consun deveria ser mais dinâmico e não prender-se demasiadamente na discussão da carreira docente.

As eleições ocorrerão nos dias 17 e 18/8, em locais a serem divulgados na próxima semana pela Comissão Eleitoral.

Quem é quem na Chapa 1

Conselho Universitário

Titulares

Fábio Mariano (Ciências Sociais)
Adriana Ribeiro da Costa (Estágios)
Maria Helena Soares Borges (Pós-Graduação)
Renê dos Santos Vieira (Vice-Reitoria Comunitária)
José Farias dos Santos (Teologia)
Elaine Cristina Ferreira (Sorocaba)

Suplentes

Silvia Regina Paverchi (Ciências Sociais)
Anselmo Antonio da Silva (Direito)
Oswaldo de Oliveira Teles (Contabilidade)
Elvis Vasconcelos Moreira (Pós-Graduação)
Ana Rosa Santos (Derdic)
Luiz Roberto Leite (Sorocaba)

Conselho de Administração e Finanças

Titulares

Ana Paula S. Araujo (Comfil)
Mônica Montes Aranha (Pós-Graduação)
Mauricio Oliveira de Melo (Cogeae)
Humberto Tamarindo dos Santos (Direito)
Ricardo Neves de Oliveira (DSA)
Benedito Arão dos Santos (Sorocaba)

Suplentes

Fany Cristina S. Divino (Derdic)
Marta de los Santos Rojas (Pós-Graduação)
Luiz Claudio Amaral (Setal)
Marta Bispo da Cruz (Fonoaudiologia)
Rosana Maria R. Mafra (Segrac)
Silvia Luzia de Paula (Sorocaba)

Todo apoio ao plebiscito

Inúmeras entidades e movimentos sociais, inclusive as pastorais da CNBB, CUT, UNE e MST, pretendem realizar, de 2 a 7 de setembro, o Plebiscito Nacional da Dívida Externa - uma votação pública para marcar a posição da sociedade brasileira sobre essa verdadeira sangria dos recursos do País.

A conscientização e a mobilização sobre a dívida externa e o plebiscito estão sendo feitas através de debates, seminários e encontros nos mais variados setores e segmentos, entre os quais as universidades, os sindicatos, as associações de moradores e demais organizações populares.

Comprometidas com essa luta, a Apropuc e a Afapuc estão programando - para as próximas semanas - várias atividades e debates dentro da PUC, para os quais se espera ampla participação da comunidade.

Todos nós sabemos que a dívida externa brasileira é questionável sob todos os aspectos, do legal ao moral: tem origem duvidosa, foi ampliada durante a ditadura militar, sofreu uma evolução sem precedentes nos últimos anos e tem beneficiado principalmente os grandes especuladores financeiros internacionais. O governo FHC, para agradar os bancos estrangeiros e as agências norte-americanas, tem pago essa dívida com o sacrifício e o empobrecimento do povo brasileiro e com o desvio de recursos retirados dos serviços públicos básicos e do que deveria ser investido em alimentação, moradia, saúde e educação.

Eternizar esse sacrifício é eternizar as péssimas condições de vida de boa parte da população, é uma atitude desumana e inaceitável. O plebiscito deve ser, portanto, uma manifestação de soberania - necessária e urgente.

*Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.*

PUCviva faz sete anos e ganha novo visual

No dia 2/8/93, surgiu na PUC-SP o jornal mural PUCviva. Em 92, já havia circulado um número especial, em formato tablóide, discutindo os rumos do movimento que se opôs à intervenção da Fundação São Paulo na universidade.

O jornal semanal, patrocinado pela APROPUC e pela AFAPUC, prosseguiu esta linha de combatividade e crítica, sempre procurando dar voz a todos os segmentos da comunidade e refletindo os principais acontecimentos da sociedade.

Ao completar seu sétimo aniversário, com 317 edições, o PUCviva muda seu projeto para melhor adequar-se à demanda de professores, funcionários e alunos. Assim é que, há três meses, aumentamos nossa tiragem, iniciamos novas seções e mudamos nosso formato. Agora apresentamos um novo projeto gráfico com a presença de cores.

Até o final do ano, novas seções deverão ser incorporadas ao jornal, sempre procurando manter o espírito crítico e a participação comunitária que têm caracterizado o projeto PUCviva, esperando continuar com o incentivo e a participação da comunidade em nossas páginas.



Capa do primeiro exemplar do PUCviva que circulou em dezembro de 1992

REVISTA PUCVIVA

A edição número nove da revista PUCviva estará disponível na próxima semana na sede da APROPUC. Neste número, apresentamos algumas das principais reflexões do movimento político de esquerda analisando a situação política, econômica, social do país. Apresentamos também um estudo sobre o movimento de formação dos blocos, tratados, acordos entre os continentes europeu e americano, visando a integração entre essas duas regiões.

Na próxima edição, a número 10, trataremos das questões relativas ao sindicalismo brasileiro. Estamos aceitando artigos analisando as eleições municipais de outubro.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Máira Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **E-mail:** apropuc@sanef.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - S. Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **E-mail:** pucviva.jornal@terra.com.br **PUCviva na Internet:** fechado.para.reforma.

TESES

Administração

A cultura nos processos de fusão e aquisição de empresas: um estudo de caso, por Nelson José Fernandes, mestrado, 10/8, às 9h.

Gestão estratégica de custos: um estudo direcionado à indústria de serviços, por Francisco Sérgio Tittanegro, mestrado, 15/8, às 11h.

Ciências Contábeis e Administrativas

Contribuição à mensuração e à classificação contábil do capital, por João Francisco Lopes, mestrado, 15/8, às 13h.

Comunicação Social

A estética objetiva do Schiller em a educação estética do homem, por Jorge Antônio da Silva, doutorado, 11/8, às 14h.

Ciências Sociais

Memória e imaginário de mulheres portuguesas em São Paulo, por Laura Leitão Andrade, mestrado, 10/8, às 14h.

Budismo Tibetano no Brasil: a experiência do jardim Dharma/SP, por Cynthia Marcucci, mestrado, 15/8, às 9h.

Ciências da Religião

Considerações para um novo sentido religioso em Nietzsche, por Mauro Sousa, mestrado, 11/8, às 15h.

A experiência religiosa cristã no espírito Franciscano, por Ivoni Fritzen, mestrado, 14/8, às 14h.

Direito

Conexões político-constitucionais sobre a fome no Brasil, por Roberto Baugartner, mestrado, 9/8, às 9h30.

Fonoaudiologia

Operador de telemarketing: Relações entre o trabalho e queixas vocais, por Riva Graverman, mestrado, 8/8, às 9h.

Psicologia Clínica

O Psicodiagnóstico de Rorschach através do sistema compreensivo, por Maria Cristina Rosenthal, mestrado, 8/8, às 8h.

Psicologia Social

Filhos de mulheres presas: soluções e impasses, por Claudia Stella, mestrado, 11/8, às 10h30.

Serviço Social

Adolescentes em conflito com a lei internados na FEBEM/SP, por Amabile Furlan, doutorado, 7/8, às 14h.

EVENTOS

DANÇA PARA INICIANTES

O Curso de Dança Moderna e Expressiva do Tuca inicia o Módulo de Formação, destinados a iniciantes que queiram aprender um pouco sobre expressão corporal. As aulas acontecem sempre às terças-feiras, das 18h30 às 20h, até dia 28/11. O valor das inscrições é de R\$ 25, e será cobrada uma mensalidade de R\$ 50,00. Professores e Funcionários têm 10% de desconto. Informações: 3670-8453, das 14h às 18h.

SERVIÇO SOCIAL E MERCADO

O Pós em Serviço Social promove a palestra Mercado de Trabalho e Economia Informal, com a professora Aldaiza Sposati, que acontece dia 7/8, das 9h às 11h30, na sala 333 do Prédio Novo. A entrada é franca. Informações: 3670-8512.

AVALIAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Procedimentos de Avaliação em Fonoaudiologia é o tema da Atividade Programada que acontece dia 8/8, das 9h às 14h, no auditório 239 do Prédio Novo. Promovida pelo Pós em Fonoaudiologia, o evento é coordenado pela professora Beatriz Caiuby Novaes. Informações: 3670-8400r.212, a partir das 14h.

MOVIMENTOS SOCIAIS CONTEMPORÂNEOS

A palestra Um Panorama Geral sobre os Movimentos Sociais na Contemporaneidade, promovida pelo Pós em Serviço Social, acontece dia 8/8, das 9h às 12h30, na sala 4B/10 do Prédio Novo. O evento traz como palestrante o professor espanhol Josep Pont Vidal e tem entrada franca. Informações: 36708044, ramal 223.

A BÍBLIA E A HOMOSSEXUALIDADE

O Pós em Ciências da Religião e o grupo Católicas pelo Direito de Decidir realizam a conferência A Bíblia e a Homossexualidade, dia 10/8, às 19h30, na sala 239 do Prédio Novo. Quem debate o assunto é a professora Deirdre J. Good (EUA), sob coordenação da professora Maria José F. R. Nunes.

HISTÓRIAS ÚTEIS

A palestra Histórias Úteis: Representações da Guerra do Capim, promovida pelo Pós em Ciências Sociais, acontece dia 8/8, às 19h30, na sala 4B/14 do Prédio Novo. O evento conta com o professor Cliff Welch (EUA) como palestrante e é coordenado pela professora Vera Chaia. A entrada é franca. Informações: 3670-8517.

EMOÇÃO E RACIOCÍNIO

O Pós em Comunicação e Semiótica promove o curso A Hipótese de A. Damásio sobre a Emoção e o Raciocínio, que acontece dias 11 e 25/8 e 15 e 29/9, das 12h às 14h, na sala 401 do Prédio João Ramalho. O curso é gratuito e será dividido em quatro módulos, ministrados pela professora Maria Tereza Santoro. Informações: 262-8288.

FALECIMENTO

Dia 29/7 faleceu o jornalista e ex-professor do curso de jornalismo Gabriel Tranjan Neto. Gabriel lecionou na PUC. A missa de sétimo dia foi celebrada na capela da PUC, na sexta-feira dia 04/8.

Negra só trabalha de empregada doméstica

Benedita da Conceição C. Silva

Em 1945, ainda adolescente, pres-
tei exame de admissão ao curso gina-
sial. Exame de seleção semelhante aos
vestibulares realizados hoje para in-
gressar nas faculdades, naquele tem-
po era exame obrigatório.

Quando confirmada a minha apro-
vação, a filha de uma vizinha, também
negra, cuja idade era um pouco mais
do que a minha disse-me:

- Pra que você vai estudar? Para
trabalhar na casa dos outros?

Negra só trabalha de empregada
doméstica.

Fiquei muito triste com o que ela
disse. E também senti na pele, a co-
locação da expectativa de vida em re-
lação ao meu futuro, determinada por
aquela moça. Só que na minha inge-
nuidade eu não dei conta de quão pro-
funda era a sua observação. Até por-
que embora na minha pouca idade,
não era aquela vida que eu queria para
mim, e também meus pais não esta-
vam me preparando para isto.

Filha única eu tinha privilégios
diferentes de outras meninas negras
da vizinhança. Por outro lado, a ques-
tão do negro não era tratada em casa. O
que meus pais passavam para mim, era
o respeito humano. A visão que eu
sempre tive do outro foi de igualdade.

Embora passasse por constrangi-
mentos por conta da cor da pele, eu
não tinha noção de nada, foi preciso
que eu fizesse uma longa caminha-
da para despertar para a problemáti-
ca do negro. E isso se deu com meu
ingresso na Faculdade de Ciências
Sociais da Pontifícia Universidade
Católica de São Paulo.

Após interromper os estudos por
muitos anos, em 1983 com 52 anos,
prestei vestibular nesta universida-
de e em contato com alunos negros
(alguns) percebi que eles tinham
uma colocação polêmica sobre a ques-
tão do negro. E eu entendia que era
coisa de universitário, que se achando
entendidos criam problemas por
várias questões.

Com o passar do tempo, passei a
observar mais de perto o comporta-
mento daqueles alunos, para
elucidar a procedência de suas colo-
cações. Entretanto só me dei conta
da verdadeira questão no terceiro
ano do curso, nas discussões levan-
tadas na disciplina de antropologia
sobre os grupos étnicos. Cujas abor-
dagens eram colocadas de maneira
ampla e clara, sobre as condições
históricas e discriminatórias dos
grupos estudados.

Só nesta altura dei-me conta da
realidade do negro em nosso país, até
porque nos estudos preliminares (bá-
sico e ginásio). As questões foram co-
locadas de maneira, muito superficial,
e visando o lado da superioridade
do colonizador. Isto envolvia os fatos
como realmente aconteceram.

E na medida em que aprofun-
davam as discussões, apesar de ficar
chocada com o que era colocado, por-
que no meu modo de entender, a dis-
criminação em relação ao negro fica-
va lá no período anterior da absolvi-
ção. E se entendia que a sociedade
de nosso tempo já tinha outro con-
ceito em relação ao negro e, de modo
especial, o instruído e portador de
poder aquisitivo elevado, quando na
realidade não acontece.

Aos poucos fui me dando conta o
quanto é difícil para o negro conviver
numa sociedade que ainda mantém
os pés fincados no rastro da servidão.
Neste sentido, comecei a refletir so-
bre a minha própria condição de mu-
lher e negra, duas vezes discrimina-
da. E lentamente foi operando no
meu interior um processo de
conscientização, uma descoberta da
negritude, porque apesar de negra, eu
não tinha plena consciência da minha
condição como tal.

De repente, comecei analisar que
pela minha indiferença talvez eu não
quisesse me colocar como imparcial
então era mais cômodo deixar as coi-
sas como estavam.

Só que esta conscientização levou-
me a estudar de maneira mais profun-
da a questão do negro, as origens dos
fatos que até hoje nos mantém à mar-
gem da sociedade apesar da evolução
intelectual e econômica que colocava
muitos negros no patamar mais ele-
vado da sociedade.

Hoje, no limiar do terceiro milê-
nio, quando meus pensamentos
remontam ao passado lá no longín-
quo 1945, quando reflito sobre a mi-
nha caminhada, percebo quanta sa-
bedoria havia na observação daquela
moça, a visão de mundo que seu pe-
queno universo de empregada do-
méstica oferecia.

Benedita da Conceição C. Silva
é mestre em Ciências Sociais
pela PUC-SP, 1997.

Academia em novo endereço

A Academia da PUC, que ocupava o 5.º andar do Prédio Novo, foi transferida, com todos os seus equipamentos, para um novo local. O novo endereço da Academia é Rua Monte Alegre, 1104, onde funcionava a academia Ballet Paula Castro, em frente ao Colégio São Domingos.

Parte das aulas práticas de Educação Física também serão realizadas na casa - algumas aulas continuarão a acontecer na quadra de esportes -, enquanto as aulas teóricas continuarão no 5.º andar do Prédio Novo. O lo-

cal abrigará também aulas práticas de cursos como Fonoaudiologia, Psicologia e Artes do Corpo - curso cuja coordenação se instalou ali.

Salas de aula foram construídas nas antigas dependências da Academia, no 5.º andar do Prédio Novo. A sala 509 ganhou mesas especiais para alojar aulas de turismo, cuja coordenação funcionará na sala 501. A antiga sala 517, que tem espelhos e piano, onde o Coral do Tuca (Cuca) realiza seus ensaios, teve seu número trocado para 523.

AFAPUC organiza excursão

No feriadão comemorativo do aniversário da PUC, a AFAPUC promoverá a tradicional excursão para a colônia de férias do SAAESP, na Vila Mirim, Praia Grande. A saída está prevista para o dia 18/8, sexta-feira, às 21h, com retorno na terça-feira, 22/8 às 17h.

Os associados da AFAPUC e seus dependentes pagarão R\$ 20, por pessoa. Neste valor estão incluídos estadia e transporte. Os não associados e convidados pagarão R\$ 60, sendo permitidos até dois convidados por pessoa. Crianças com até cinco anos estão isentas de pagamento.

As inscrições deverão ser feitas entre os dias 7 e 11/8, no horário das 9 às 16h, na sede da AFAPUC, no corredor da Cardoso de Almeida. Em caso de desistência não será possível a devolução da taxa de inscrição.

Gilberto Freyre e a herança do escravismo

Debatedores

Jacob Gorender, Aldo Rebelo e Olavo Carvalho

11/8 - 19h - Auditório 333 - Prédio Novo

Promoção:

APROPUC

Instituto Mario Alves

Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais da PUC-SP

Rola na rampa

Poesia sonora

Nos dias 7 e 8/8, às 21h30, acontece no Centro Cultural São Paulo o 1.º Ciclo Internacional de Poesia Sonora, cuja curadoria geral foi do poeta, ensaísta, tradutor e professor Philadelpho Menezes, falecido na semana passada. O ciclo, que contará com debates, mostras de videopoesia e apresentações de poesia sonora, realizados por poetas brasileiros e estrangeiros, virá ao Auditório Banespa (térreo do Prédio Novo) nos dias 8 e 9/8, às 10h, de onde partirá para o Museu da Imagem e do Som (MIS) e, em seguida, para Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Maceió. Informações: 9141-2508, com Sabrina.

Torneio de férias

As equipes Cogear (masculino) e Popozudas (feminino) conquistaram o 3.º Torneio de Férias de Futsal dos Funcionários da PUC-SP, cuja final foi em 28/7. Os vice foram Branca Pura (masculino) e Ordinárias (feminino). Outro destaque do torneio foi o Nundonad's, que, bri-

Alunos sem-sala

O Cursinho Pré-Vestibular dos Alunos da PUC, destinado à população carente, continua enfrentando a resistência da Reitoria em ceder salas para a realização das aulas. Depois de muita insistência dos alunos e do envio de uma carta de apoio da AFAPUC ao reitor, publicada no **PUCviva** em maio, os integrantes do projeto receberam permissão para ocupar oito salas do Prédio Novo – porém, somente durante o mês de julho, período de férias estudantis. “Pedimos à Reitoria que nos autorize a usar as salas, pelo menos, até dezembro”, diz Márcio de Carvalho, aluno de Ciências Sociais e coordenador do programa.

lhantemente orientado, não ganhou nenhuma partida, mas foi premiado com um troféu por bom comportamento. A organização do evento foi do CVC, do sr. Bispo e do Departamento de Educação Física, que contaram com o patrocínio do Banespa, da Livraria Cortez e da Farma Terra.

Auxílio às mães carentes

O Serviço de Pastoral Universitária (SPU) está recrutando voluntários para iniciar o projeto Dar à Luz: Nascer e Conhecer, parte integrante do projeto Mão Dupla de Solidariedade. O grupo formado atuará no Amparo Maternal – Casa da Mãe Solteira, que atende e abriga gestantes carentes, bem

como seus bebês. Os interessados devem entrar em contato com a Pastoral, pelos telefones 3670-8038/8557, na sala 7 do subsolo do Prédio Novo, ou no espaço ao lado da Agência de Viagens Cl. A primeira reunião sobre o programa será em 29/8, às 11h30 e às 19h, na sala 9, subsolo do Prédio Novo.

Ações da Petrobrás

Alguns professores e funcionários da PUC que tentaram aplicar parte do seu FGTS em ações da Petrobrás tiveram uma surpresa ao verificar que o montante disponível estava bem abaixo daquilo que de fato deveria ser. Só para lembrar, a Reitoria assinou um termo junto à Caixa Econômica e às associações que prevê o pagamento da dívida do FGTS

em 15 anos. Porém, os resgates previstos em lei (aposentadoria, casa própria, etc) seriam respeitados, tendo a PUC um prazo para terminar com a famigerada “fila” das pessoas que têm direito ao dinheiro mas não recebem. Só que entre as possibilidades de saque do fundo não estava prevista a hipótese da aplicação em ações. E agora?

Alfabetização

Ao contrário do que informamos na edição anterior, o NTC está somente fazendo inscrições para o curso de capacitação profissional Educação Disciplinar de Jovens e Adultos que acontece nos dias 12, 19 e 26/8, e 2/9. O curso formará educadores que tenham afinidade com a metodologia do professor Paulo Freire. Informações e inscrições: 864-6503/7377.

Fórum estudantil

O Conselho dos Centros Acadêmicos (CCA) realizado pelos estudantes nos dias 1 e 2/8, marcou a data do Fórum dos Estudantes pela Universidade (nome provisório) para os dias 31/8, 2 e 3/9. O Fórum abordará temas como conjuntura, universidade e movimento estudantil.